SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

29 de março, 2020

Reitor do Santuário de Fátima considera que “a pandemia que o mundo enfrenta veio pôr a descoberto medos e fragilidades”

Reitor do Santuário de Fátima considera que “a pandemia que o mundo enfrenta veio pôr a descoberto medos e fragilidades”

Padre Carlos Cabecinhas presidiu à missa dominical na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

O padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, presidiu esta manhã à missa dominical na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Esta celebração aconteceu à porta fechada, mas foi transmitida na internet, numa parceria com a TV Canção Nova Portugal.

Na reflexão apresentada, o sacerdote falou de Jesus Cristo que na liturgia deste domingo se revela como “Ressurreição e Vida”, que "é capaz de dar sentido às nossas vidas no tempo presente”.

O sacerdote recordou, a este propósito, o Evangelho proclamado nos últimos três domingos para sublinhar que nos alerta para uma reflexão sobre “o lugar de Jesus Cristo nas nossas vidas - Fonte de água viva que vem saciar a nossa sede; Luz do

mundo que vem iluminar-nos; Ressurreição e Vida".

O padre Carlos Cabecinhas afirmou que Jesus se dá a conhecer e "espera de nós a adesão à fé, porque é sempre de fé que se trata, é da nossa confiança e fé que se trata e do lugar que Lhe damos na nossa vida".

"Ter fé não significa acreditar em qualquer coisa, significa acreditar em alguém, Jesus Cristo, sentir um fascínio profundo, imitar as Suas atitudes, é confiar e cultivar uma relação com Ele, essa é a nossa fé", explicou ainda.

O sacerdote lembrou, por outro lado, que é fundamental "uma disponibilidade constante para O acolher sabendo que por Ele somos acolhidos e amados".

Na passada sexta-feira, o Papa Francisco "lançou um apelo à nossa fé", recordou.

"A fé é uma relação pessoal, que nos resgata do medo neste momento de tribulação e nos dá esperança", disse o reitor do Santuário de Fátima, que considera que "esta pandemia que o mundo enfrenta, veio pôr a descoberto medos e fragilidades, e falsas seguranças".

"A doença tem o efeito de nos fazer encarar a morte, e este é o nosso medo mais profundo", mas "a fé em Jesus Cristo, vivida com confiança, liberta-nos dos medos, a certeza da fé alimenta a cada dia a nossa confiança", disse o reitor do Santuário de Fátima.

"Francisco e Jacinta são um exemplo do que é acreditar em Jesus Cristo e confiar Nele; não se deixaram abalar pelos medos e viveram com serenidade as dores da doença e da solidão", concluiu.

Durante este período de emergência, pelo menos até à Páscoa, todas as celebrações no Santuário de Fátima serão feitas à porta fechada e não contarão com assembleia. De qualquer forma, o Santuário de Fátima transmitirá diariamente, entre segunda-feira e domingo, sempre duas celebrações eucarísticas - às 11h00 e às 19h15 - e dois Terços - às 18h30 e 21h30 -, que poderão ser seguidos em direto em www.fatima.pt, no youtube, no canal Sapo e na posição 707070 do MeoKanal.

---

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-de-fatima-considera-que-a-pandemia-que-o-mundo-enfrenta-veio-por-a-descoberto-medos-e-fragilidades-2020-03-29